

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/1	
Nome da Pasta	Boletins da Comissão Nacional do Clero
Autor/Instituição	CNC - CNBB
Número de Documentos	4
Quantidade e tipo de documentação	Boletins
Dia/ Mês/Ano	Janeiro e abril de 1988
Formato	A4
Resumo	Os boletins de número 2 (janeiro) e 4 (abril) da Comissão Nacional do Clero contam com vários setores informativos sobre eventos acontecidos de relação com a Igreja.
Palavras-Chave	CNC, Igreja, padres, CNBB.
Notas explicativas	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos aqui a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, subdivididos em caixas.

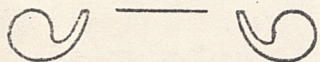
ENCAMINHAMENTOS FEITOS

1) Na quinta reunião da Presidência e da CEP, em Brasília, de 27-29/10/87, o Pe. Manoel Henrique fez um rápido relatório sobre o 2º ENP. A acolhida foi boa.

2) Na 19ª Reunião Ordinária da Presidência e da CEP, de 24 a 27/11/87, constava na pauta dos assuntos "Vida e Ministério dos Presbíteros a partir do 2º ENP". Tivemos uma hora e meia. Neste tempo fizemos uma exposição: D. Jaime Chemello relatou o 2º ENP e o 1º Encontro de Bispos acompanhantes das CRCs. As conclusões praticamente coincidiram. O Pe. Nilo colocou os dados estatísticos sobre os participantes do 2º ENP. Pe. Alírio deu um depoimento pessoal sobre o 2º ENP. Foi feito um trabalho em grupos e um plenário. As conclusões foram encaminhadas para a reunião privativa dos Bispos. O Pe. Manoel que esteve conosco e ajudou na elaboração do relatório, fez a síntese do perfil

3) Nos dias 15-17/12/87, na 7ª Reunião da Presidência e da CEP aconteceu a Primeira Reunião da Presidência da CNC.

Encaminhamos o mutirão sobre o celibato e o Histórico - Crítico da CNC, para os subsídios pedidos no 2º ENP. Vimos a programação do ano de 88 a curto-médio-longo prazo. Elaboramos a moção a Roma sobre os Pes. egressos, que D. Jaime levará em mãos, em Janeiro de 1988.



CRONOGRAMA DA CNC e CRCs

1) Acompanhar a caminhada dos Padres casados e sua Associação "Rumos". A Presidência da CNC estará de 27-30/01/88 no 8º Encontro de Pes. Casados e na 1ª Assembléia da Associação "Rumos" em Brasília.

2) Reunião da Presidência da CNC: será a 2ª, em Brasília, de 27-30/01/88



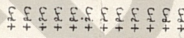
3) A CNC estará reunida juntamente com os Bispos em Itaici, na 26 Assembléia Geral da CNBB, de 13 a 22/04/88. Nesta Assembléia em 2 sessões, será tratado o tema: "Vida e Ministério dos Presbíteros a partir do 2º ENP". A CNC participará ativamente nestas sessões.

4) Em Itaici, cada presidente de CRC apresentará a data das reuniões do Regional e Inter-Regional e os temas que serão tratados, como também os cursos, enfim, toda a programação e caminhada, para termos uma visão de conjunto, planejando a nossa articulação neste ano de 1988. Teremos muitos momentos para nos encontrar e devemos aproveitá-los bem.

5) De 28/11 a 1/12/88, teremos em Brasília a Reunião da CNC - Ampliada, momento importante de avaliação, aprofundamento e encaminhamento a nível nacional. Trataremos disto em Itaici.

6) Acompanhar as Reuniões da CEP, Conselho permanente da CNBB, caminhada da OSIB, e outros que surgirem; diáconos, etc.

7) O princípio é integrar-nos, ocupar os espaços, levar a termo as decisões tomadas em Itaici e os pedidos feitos no 2º ENP.

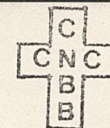


OBJETIVO DESTA BOLETIM

A Presidência da CNC indicou como ponto de partida: 1) Apoiar e divulgar a caminhada da CNC e CRCs ou CRPs. 2) Troca de experiências a respeito da Associação dos Presbíteros, da Pastoral alternativa, vida dos Padres, em especial, os conflitos... 3) Quer ser um instrumento de comunicação e conscientização

CORRESPONDÊNCIA

Temos recebido cartões pela passagem de Ano e Natal de muitos regionais. Grato! A todos um animado trabalho em 1988!!!



BOLETIM DA CNC

COMISSÃO NACIONAL DO CLERO

Janeiro de 1988 Nº 2

PALAVRA DE APRESENTAÇÃO

Amigos e companheiros de ideal!

O Boletim decidido no 1º ENP e reafirmado no 2º ENP está chegando em suas mãos. Ele deverá ter o sabor da nossa caminhada de Presbíteros do Brasil. Por isso não é bom só lê-lo e criticá-lo, mas enviar sugestões - assunto elaborado no ponto de divulgar - não só como algo pessoal, mas em sintonia com os presbíteros de sua Diocese, do seu Regional, Setor Pastoral, ou grupo de padres com os quais convive e trabalha.

Não há ainda uma EQUIPE DO BOLETIM, mas soa quem que encaminha o que vem como matéria a ser divulgada.

Os assuntos: Associação dos Presbíteros, Pastoral alternativa, Histórico dos conflitos e outros, são experiências e fatos que não devem ficar ocultados. Partilhando cresceremos mais em fraternidade, união e organização.

O que decidimos em Itaici, decidimos para nós. Vamos levar a efeito todos juntos.

A todos um bom trabalho pastoral neste ano de 1988, que nos convida a "ouvir o clamor deste povo".

Abrços cordiais, força e coragem em Cristo, o Libertador do povo.

São os votos da presidência da CNC.

Pe. Alírio Bervian - Presidente

"A FRATERNIDADE COMEÇA NO BOLSO"



Este número teve a tiragem de 2000 exemplares. O seu custo é de Cz\$ 12.000.

Como vão as Caixinhas? Cada Diocese envia para o presidente o nº de Ass. que quiser.

AValiação DO 2º ENP

DINÂMICA E DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO E



ASSESSORIA:

Ótimo -61; muito bom-75; bom - 105; regular - 12; Assessores bons e competentes - 31; coordenação séria e democrática -24; melhor que no 1º ENP -5; Qualidades destacadas: capacidade de síntese, clareza, firmeza, equilíbrio, secreta, decidida, respeitosa, inteligente,

estrategista, tranquila, prudente, paciente, abrangente, prática e funcional. Destaque ao Pe. Dalton.

DESENVOLVIMENTO DO TEMÁRIO:

Ótimo - 20; muito bom e rico - 25; bom-128; razoável - 23; Método Ver-julgar-agir - 2; As questões trazidas pelos grupos, bem dentro-2; assessores clarearam bem; bom o Ver; se houve fuga foi por causa das propostas dos grupos; abriu caminhos; acima da realidade; objetivo atingido; dois temários vida pessoal e missão problema social; saímos com visão clara.

QUANTO AOS PARTICIPANTES:

Ótima - 10; bom - 91; maioria gente boa e interessada, responsável e representativa, clero vivo e que quer caminhar - 31; houve amadurecimento - 4; melhor que no 1º ENP - 3; regular - 7; abertura para o diálogo, livre; espontâneo, fraterno - 11; homens de fé, sérios e comprometidos - 5; a heterogeneidade enriqueceu -4; muitos padres novos, exaltações normais, coragem de dizer as coisas -13; gente que veio de uma caminhada.

QUANTO A LITURGIA:

Ótimo - 75; muito bom - 53; bom - 36; criativa - 57; eixo de encontro, ponto alto -48; riqueza de regionais em rezar a própria realidade - 57; preparadas e adequadas - 9; participação do Nordeste no final - 4; Norte 11-2;

crescimento na fé, na vida ministerial, na colegialidade - 4; férteis, suculentas, emotivas, verdadeiro retiro espiritual e escola de liturgia, ajudaram a aprofundar o temário; "Lavei a alma, e ra isso que eu queria encontrar" - "Nunca vi coisa igual" - "Foi o que mais me comoveu" - Expressão da vida do 2º ENP.

QUANTO AO ENTROSAMENTO E A CONFRATERNIZAÇÃO:

Ótimo - 52; muito bom - 53; bom - 97; regular: 26; o ponto alto foi a noite da confraternização deu para descontraír, euforia, ambiente fraterno quebrou a cansaço, liberdade, revelou a carência-15; houve momentos fortes de confraternização, conhecimento, parilha da comida, bebida, experiências presbiterais e vida do povo - 9; mais em nível regional - 4; padres e bispos; crachá ajudou; espontaneidade dos Nordestinos; respeito, abertura, naturalidade, compreensão, confiança, - que somos irmãos - 6.

QUANTO A INFRA-ESTRUTURA:

Ótimo - 100; muito bom-97; regular - 10; louvor à comida e às cozinheiras - 16; devido ao grande número, mesmo dormindo fora, hos pedagogia franciscana, dentro da nossa opção - 11; acolhida na rodoviária, agilidade, solução dos imprevistos - 5; local acolhedor, agradável, espaçoso; espírito de serviço: **PARABÉNS AOS ORGANIZADORES!!!**

SATISFIZ AS SUAS EXPECTATIVAS ?

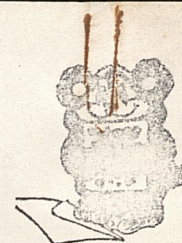
Sim - 172; em parte - 38; superou - 19; ótima-9; muito bom - 9; bom - 6; regular - 13; valeu como experiência; saio contente, feliz, forte, com vontade de saber mais, reanimado; com posição + crítica na pastoral - 9; importância do sacerdócio e dos desafios; questionamentos, subsídios, conteúdo e conclusões; do sonho para a realidade, encontro de irmãos, somos heterogêneos; "Abriu pistas, questionou-me profundamente no meu ministério" - 9; busca honesta permeada de uma forte espiritualidade; bom senso; melhor que no 1º ENP; seriedade; ênfase na missão; foi uma bênção - 6.

OUTROS

PONTOS

A

DESTACAR



1. Presença silenciosa dos Bispos! Simplicidade, humildade, preocupação e apoio as conclusões - 2.
2. Rateio - 16 acham positivo mas como foi, negativo. Houve deficiência, não foi junto e sincero; no 1º ENP foi mais justo. Pensar melhor e esclarecer antes.
3. Eleições dinâmica - 8.
4. Testemunho dos padres ameaçados - 4.
5. Secretaria eficiente - 4.
6. A CNC e os Assessores - 16: simpatia e capacidade de síntese.
7. Clima de responsável liberdade - 4.
8. Comunicação sobre a UDR - 3.
9. Testemunho de Presbíteros ameaçados - 3.
10. Celebrações de muito valor - 2.
11. Heterogeneidade, amizade e comunhão, enriquecimento do clero brasileiro - 6.
12. Apresentação do Plínio - 2.
13. Poucas censuras, clima aberto - 2

OBSEVAÇÕES QUANTO A AVALIAÇÃO

= Recebemos 289 folhas de avaliação.

= Codificamos as opiniões dadas

- . uns colocaram só o negativo,
- . outros colocaram só o positivo
- . ainda outros colocaram o positivo e neg.
- . muitos deram várias opiniões na mesma questão.

= Foi difícil codificar, mas valorizamos as opiniões.

8º ENCONTRO DOS PADRES CASADOS E 1ª
ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO RUMOS :

Realizou-se em Brasília-DF, de 27-30/01/88. Como foi decidido em Itaici, no 2º ENP, estiveram lá o Pe. Alírio Bervian, presidente da CNC e o Pe. Mário, dos Pes. de Jesus Sacerdote. O tema do encontro foi : "Diálogo entre nós, na família, na sociedade, na Igreja". O clima foi muito familiar. Os Pes. eram mais de 100 com as suas famílias. Foram apresentados os relatórios das Seccionais. Foi escolhida a direção da Associação e definido o entrosamento entre ela e o Movimento dos Pes. Casados (MPS). As decisões foram :
O 9º Encontro será em Janeiro de 1990, em Curitiba, coincidindo com o 1º Encontro Latino-Americano que será coordenado pelo MPS do Paraná e Rumos; a Associação tem como razão de ser o serviço ao MPC; o jornal Rumos é o órgão oficial; muitas questões internas referentes ao entrosamento do MPC com a Associação e ligação do MPC com a Federação Internacional; os objetivos originais do MPC foram reforçados, em especial o 3º que diz - participação do MPC na renovação da Igreja, na busca de soluções às grandes questões sociais, econômicas e políticas do país e na libertação dos oprimidos. Tivemos espaço na Missa e no plenário para dar a nossa palavra de ânimo e desejo de maior entrosamento para uma caminhada conjunta. Falamos da nossa preocupação no 2º ENP referente a eles. Deixamos o desejo de tê-los conosco no 3º ENP e estar novamente com eles, em 90 em Curitiba.

+++++
"IL REGNO" PEDIU OS DOCUMENTOS DO 2º ENP :

Esta revista publica na Italia a matéria integralmente, recebida do mundo inteiro. Enviamos o documento de trabalho "Ser Padre", um relatório completo com as decisões, a estatística e o Doc. final.



O BOLETIM 'CONVÍVIO' (ano 04 Nº 14) do Regional Centro Oeste comunica que em Jataí-GO, nos dias 22(20 hs)-26/08/88 acontecerá o 7º encontro regional do clero. Estão preparando um documento base a partir das conclusões do 2º ENP.

RESPOSTA DE ROMA A CARTA DA PRESIDÊNCIA :
D. Jaime Chamello levou em mãos e entregou na Congregação da Doutrina e Fê. Foi um pedido para agilizar a situação dos Pes. egressos, sanando uma chaga aberta no Clero Brasileiro. Os Pes. casados chegam quase a 25% do nosso clero. A resposta foi verbal no sentido que vão considerar. O agir é caso por caso e não global.

ENCONTROS REGIONAIS DOS PRESBITEROS :

SUL-3 : VIIº Encontro - 15-18/08/88, em Viamão RS. Tema : "A pessoa e a espiritualidade do Presbítero-Pastor."

-Boletim da CRP Gaúcha - sairá em março. 1ª reunião da CRP : 17/03 em POA.

NORDESTE-4 : Curso do CEBI para os Pes.

1º-10/02/88 -Teresina -PI .

-Assembléia da CRC -17(ao meio dia) -20/05/88 em Bacabal, sob a assessoria do Pe. Edênio.

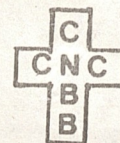
-Encontro de Pes. Novos do Regional : S. Luiz-MA, de 12(à noite)-16 de Outubro de 1988

NORTE 2 : IVº Encontro -16(à tarde)-20/05/88, em Abaetetuba-PA.

NOVO PRESIDENTE DO LESTE II : Pe. José Cláudio Dias foi eleito, permanecendo o Pe. José Moreira de Melo vice-presidente. Queremos dar as boas vindas em nome da CNC. Com 5 anos de experiência como representante dos presbíteros na Diocese de Itabira-MG. Em carta pessoal declarou : " Estou muito animado e espero, com a graça de Deus, dar o melhor de mim pela vida, pelos anseios e esperanças dos nossos presbíteros." Conta conosco ! Você é esperança e dinamismo para os presbíteros do Brasil.

MUTIRÃO DO CELIBATO ACONTECENDO : 1) Pe. RENÉ

GUERRE enviou-nos o seu trabalho sobre "Perspectivas de espiritualidade ascética do celibato do Pe. diocesano". Junto uma carta de amigo. " Em julho fui operado de um tumor no cérebro. Consegui sobreviver, mas fiquei totalmente paralisado". A recuperação está sendo lenta, longa e penosa. 23 anos no Brasil a serviço do Clero e dos Seminaristas, em Recife. Declara : "Foi uma experiência dolorosa: vi muitos Pes. deixar o ministério". Permanecendo conosco em oração, deixa uma pergunta : Será que o celibato deve ser obrigatório no Brasil ?



BOLETIM DA CNC

COMISSÃO NACIONAL DO CLERO

ABRIL DE 1988

Nº 4

=====

Estimados amigos de ideal e caminhada !

Mais uma vez estamos chegando até você, tentando viabilizar um meio de comunicação mais eficiente. Falta muito, mas vamos aperfeiçoar. Este Nº é o 4, pois, o anterior saiu como "2", mas deve ser o Nº 3.

Neste nº apresentamos o negativo do nosso 2º ENP. Estamos saindo do tempo da Quaresma e Paixão por isso fica como uma confissão. Os erros nos desafiam a lutarmos juntos para superá-los. A RESSURREIÇÃO vai acontecendo. Sinais existem, mas a realidade é de agonia, paixão e morte. Dez dias em Itaici será uma oportunidade para organizar-nos, melhor, partilhando as atividades. A base é a Diocese, o Regional. Vamos enviar notícias mensagens, fatos que sejam do interesse dos presbíteros do Brasil. Será um enriquecimento para todos.

A todos um bom tempo Pascal. Que o Cristo ressuscitado continue as suas surpresas até reunir-nos no Ceñáculo para recebermos o mesmo Espírito libertador e caminharmos guiados por Ele. São os votos da CNC.

Pe. Alírio Bervian.

=====

2) Pe. ALBERTO ANTONIAZZI escreveu-nos.

Acha pouco o prazo. Pergunta se não seria melhor delimitar aos autores o Nº de páginas desejáveis ? Quanto aos leigos sugere ouvir mais pessoas. Embora com muito trabalho diz : "Vou colaborar quanto possível". Finaliza, colocando a CNC como "prioridade especial".

10 ANOS DE SACERDÓCIO DO Pe. LADISLAU :

Foi no dia 03/01/88 a abertura dos 10 anos de caminhada de Esperantina -PI, sua Paróquia. "Os sofrimentos provocaram maior união!" Nossa solidariedade e parabéns !



AVALIAÇÃO DO 2º ENP

DINÂMICA E DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO E ASSESSORIA :

Muito tempo no ver - muita atividade e pouco tempo - perda de tempo - posições longas - 13; trabalho em grupos repetitivo - grupos grandes demais - 5; assessoria mais do sul - perderam chances de intervir - presença "beija flor" - fraco - pouco tempo para eles - 9; coordenação: sem firmeza, indecisa, sem esforço, pesada, omissa - 11; confusão no 1º dia - 13; dinâmica cansativa - horário não respeitado - votações mal encaminhadas - manipulação - radicalismo - amarrada - 36; faltou controle nas colocações particulares - 9; liberal demais; favoreceu o desrespeito; não usou os critérios com base no objetivo; documento de trabalho pouco valorizado; atrelada a CNBB; em branco - 4.

DESENVOLVIMENTO DO TEMÁRIO :

Fuga do eixo: texto base - 40; só o aspecto afetivo - 27; superficial, não aprofundamos - 38; não fiel aos grupos - 3; perda de tempo - não bem definido - faltou motivação - pouco agilizado - ver muito, julgar pouco e atropelo final - 23; desvio do "ser padre" para a missão - 3; palestras do 1º dia não fecharam - 2; não foi conclusivo - 2; não continuidade com os regionais; insegurança - 2; espiritualidade ficou de lado - 3; levou a saturação - saio insatisfeito - 4; bloqueio no plenário no dia 22; em branco - 7.

QUANTO AOS PARTICIPANTES :

Minoria não representativa - turistas, curiosos - 37; monopólio da palavra - 31; esvaziamento do plenário - 14; contrastes: padres para todos os gostos, desde os calados aos agressivos - 12; imaturidade de alguns - 105; grupos regionais grandes demais - pouco entrosamento e troca de experiência - regionalização da CNC - subgrupos - 5; votação com emotividade - assuntos atropelados, distorção - 6; despreparo teológico - 2; ambiente cansativo, pesado - 3; em branco - 13.



QUANTO A LITURGIA : Longas e cansativas - 157; preces discursivas - excesso - 7; espírito competitivo - 4; exagerada, prolixa, novidades - 5; celebração penitencial massacrante - 3; Leste I e Sul II pesadas; quanto ao tema: só negativo, problemas, pouco ligado ao "ser padre" - dicotomia celebração-vida, desproporcional, pouco louvor, silêncio, adoração, cantos demais - pouco profunda - aulas de geografia - política - 16; pouco criativa - faltaram símbolos - muito nordestina - 5; falta de Missa de sábado - 2; um regional sem chance e o Leste II com duas; pouco aproveitamento do Reginaldo Veloso; em branco - 2.

QUANTO AO ENTROSAMENTO E A CONFRATERNIZAÇÃO :

Pouco tempo livre para entrosar com muita gente - 35; faltou empenho dos regionais e sub-regionais - 4; entrosamento no sentido pessoal: muito pouco, superficial, muitos na TV; muitos isolados e fechados, pouco esforço, gente demais, gente à margem, grupinhos regionais separados, pouca abertura, interesse, conhecimento, para os tímidos difícil - 36; confraternização: pobre, faltou dinâmica, bagunçada, grosseira, massificada, vinho desequilibrou, os regionais não apresentaram o que prepararam, muito formal e pouca motivação, não participação, faltou criatividade, preparação, integração, exageros e abusos, eleições prejudicaram - 22; faltou recreação e meios para se conhecer melhor; melhor distribuição nos quartos; em branco - 14.

QUANTO À INFRA-ESTRUTURA :

Impasse da chegada - 6; casa velha sem energia - 6; preço caro: passagem, estadia e fotografia - 3; comida não adequada à realidade do povo sofrido - 3; faltou cama - quartos com mais de oito pessoas, faltou tomada e espelho - 2; pouco espaço no plenário; em branco - 6.

SATISFEZ AS SUAS EXPECTATIVAS :

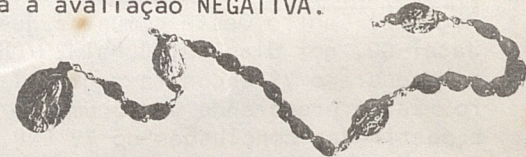


Não - 12; quanto ao conteúdo: pouco avanço, esperava mais sobre a pessoa do Padre e desafios, mais profundidade teológica - afetividade com mais clareza-pessoal - linha pastoral - histórico - celibato opcional - espiritualidade - resultado mais explícito - mais nas conclusões - no conjunto fraco - mais seriedade no eixo central - assuntos demais - mais os pés no chão - 29; Quanto aos participantes: exageros em alguns aspectos - infantilidade, bagunça, tumulto - final corrido - faltou sensibilidade, entrosamento, participação - representatividade fraca como bases (CRCs) - inibição para dizer o que sentia - 17; Quanto à coordenação: podia ser melhor - diplomacia - medo de colocar as cartas na mesa - faltou respeito e franqueza - sem comunicado final - 7; ficaram muitos desafios - fico muito apreensivo diante dos problemas - 2; o 1º ENP foi melhor; em branco - 11.

OUTROS PONTOS A DESTACAR :

- 1) As vaias e pouca atenção às propostas dos colegas - 6;
- 2) Não se falou nas conclusões do 1º ENP nem se avaliou - 2;
- 3) Comunicado final fraco e corrido - retrocesso - 3.
- 4) Perda de tempo, imaturidade e pouco respeito de alguns - 10.
- 5) Quanto ao celibato muita infantilidade e conversa demais - 6;
- 6) Forte "agenda aculta" e defesa de posições pessoais - 2.
- 7) Faltou disciplina, pontualidade e silêncio à noite - 6.
- 8) Muitas colocações referentes aos pontos acima foram repetidas nos destaques.
- 9) Somando o tempo dos intervalos dava para falar dois minutos com cada um.

OBSERVAÇÕES QUANTO À AVALIAÇÃO : = No Boletim anterior lançamos a avaliação positiva somente. = Neste está a avaliação NEGATIVA.





CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ